

Mestrado Próprio

Psicopedagogia Educacional





## Mestrado Próprio

### Psicopedagogia Educativa

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicopedagogia-educacional](http://www.techtute.com/br/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicopedagogia-educacional)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 22*

06

Metodologia

---

*pág. 36*

07

Certificado

---

*pág. 44*

01

# Apresentação

A figura do psicopedagogo tornou-se um dos elementos-chave na abordagem da qualidade de qualquer centro educacional. Seu trabalho é importante e é o elo de muitos dos desenvolvimentos escolares das crianças, especialmente aqueles casos que requerem intervenção em torno da resolução de conflitos, atenção à diversidade, promoção da igualdade de gênero e respeito e integração racial. Por esta razão, é essencial capacitar profissionais capazes de compreender todas as áreas descritas acima e de ajudar as crianças e adolescentes a se desenvolverem adequadamente.





“

*Desenvolva uma visão holística do desenvolvimento humano e conheça as posições teóricas que melhor explicam as mudanças que ocorrem desde o nascimento até a adolescência”*



Sendo uma ciência recente, a Psicopedagogia é o ponto onde convergem as posições teóricas da Psicologia e da Pedagogia, de modo que seus princípios são baseados em pesquisas focalizadas nos processos cognitivos, afetivos e sociais dos indivíduos e aplicados, em termos de comportamento, à metodologia didática em um ambiente educacional. Como resultado, este ramo da ciência tem conseguido seu próprio reconhecimento mundial, tornando-se objeto de artigos, teses e publicações, captando a atenção de toda a comunidade.

Estes avanços levaram ao desenvolvimento de técnicas, disciplinas e modos de presença e intervenção que fazem da atualização constante uma condição indispensável. É assim, tal como são necessários profissionais capazes de compreender a nova realidade e diversidade dos estudantes, as novas circunstâncias sociais, os novos desafios educacionais, a vertiginosa evolução dos contextos culturais e muitos outros desafios, exigem a máxima capacidade dos profissionais da psicopedagogia.

Do ponto de vista da intervenção, a mediação com as famílias também tem se tornado cada vez mais importante. A incursão de novas tecnologias na vida social, escolar ou familiar, a diversidade sexual na sala de aula, a diversidade funcional ou qualquer um dos novos paradigmas não são estáticos, mas evoluem e exigem a todo momento uma visão competente que ofereça suporte, oriente, sirva de referência e que, ao mesmo tempo, conte com o apoio profissional adequado.

Com este programa de estudos em Psicopedagogia Educacional, o profissional poderá ter um panorama completo dos desafios que este tipo de disciplina apresenta. Tudo isso em modalidade 100% online, que oferece ao aluno a facilidade de estudar de maneira confortável, onde e quando quiser. O estudante precisa apenas de um dispositivo com acesso à Internet para avançar na sua carreira. Uma modalidade de acordo com os tempos atuais e todas as garantias para posicionar o profissional em um setor altamente exigente.

Este **Mestrado Próprio em Psicopedagogia Educacional** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Estudo de casos apresentados por especialistas em Psicopedagogia
- ♦ Conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático
- ♦ Novidades na Psicopedagogia
- ♦ Exercícios práticos onde é realizado o processo de autoavaliação para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- ♦ Metodologias baseadas em evidências na psicopedagogia escolar
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de debate sobre questões controversas e trabalhos individuais de reflexão
- ♦ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*De maneira simples e prática, você poderá compreender as maneiras de lidar com as novas necessidades educacionais atuais"*

“

*Desenvolver diretrizes para que as famílias se envolvam ativamente no processo educacional de seus filhos”*

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surjam ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Com uma modalidade 100% online, você poderá analisar em primeira mão o papel da sociedade na escola inclusiva.*

*Identifique técnicas e ferramentas de avaliação e diagnóstico com as quais preparar as terapias mais adequadas.*



# 02 Objetivos

Para garantir o desenvolvimento profissional de seus estudantes, a TECH tem um programa de estudos que se concentra nas demandas dos profissionais em qualquer campo de ação. Por esta razão, este Mestrado Próprio visa proporcionar confiança ao estudante no desempenho de sua prática profissional. Assim, o aluno conseguirá manter uma visão holística do desenvolvimento humano e refletir sobre este pensamento.





“

*Aplique diferentes modelos de intervenção na orientação psicopedagógica, de acordo com as necessidades de cada aluno”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Adquirir novas competências e habilidades na área de Psicopedagogia
- ♦ Atualizar-se na área de psicopedagogia escolar
- ♦ Desenvolver a capacidade de lidar com de novas situações no contexto escolar
- ♦ Incentivar o interesse na constante atualização dos profissionais
- ♦ Conhecer as diferentes opções de intervenção
- ♦ Aprendendo novas maneiras de lidar com necessidades educacionais especiais
- ♦ Alcançar um marco eficiente para a avaliação, diagnóstico e orientação
- ♦ Ser capaz de pesquisar e inovar para atender a novas demandas





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Teorias psicológicas e estágios de progressão de desenvolvimento

- ♦ Manter uma visão holística do desenvolvimento humano e fornecer os fatores-chave para refletir sobre esta área do conhecimento
- ♦ Descrever as características e contribuições dos diferentes modelos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento

### Módulo 2. Avaliação, diagnóstico e orientação psicopedagógica

- ♦ Descrever as características e contribuições dos diferentes modelos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento
- ♦ Abordar as principais teorias que explicam o desenvolvimento humano. Os alunos aprenderão sobre as posições teóricas mais relevantes que explicam as mudanças desde o nascimento até a adolescência
- ♦ Explicar o que acontece em cada etapa de desenvolvimento, bem como nos períodos de transição de uma etapa para a próxima

### Módulo 3. Medição, pesquisa e inovação educacional

- ♦ Pesquisar e inovar em técnicas de orientação para responder às novas exigências da sociedade
- ♦ Reconhecer os projetos de pesquisa quantitativa e qualitativa no planejamento da pesquisa
- ♦ Aplicar técnicas e instrumentos de medição e avaliação, assim como ferramentas para analisar informações nos processos psicopedagógicos

### Módulo 4. Atenção psicoeducacional para as necessidades educacionais específicas dentro de um contexto escolar

- ♦ Aprender a desenvolver processos de ensino-aprendizagem no ambiente educacional, familiar e social
- ♦ Desenvolver terapias individuais que abordem as circunstâncias de cada criança
- ♦ Identificar técnicas e ferramentas de avaliação e diagnóstico com as quais preparar as terapias mais adequadas
- ♦ Aplicar diferentes modelos de intervenção na orientação psicopedagógica, de acordo com as necessidades de cada aluno

### Módulo 5. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- ♦ Definir os tipos de famílias existentes
- ♦ Aplicar técnicas e estratégias de intervenção com diversas famílias
- ♦ Explicar como trabalhar com essas famílias em uma escola inclusiva
- ♦ Fornecer diretrizes para que as famílias se envolvam ativamente no processo educacional de seus filhos
- ♦ Analisar o papel da sociedade na escola inclusiva
- ♦ Descrever o papel das famílias nas comunidades de aprendizagem
- ♦ Desenvolver a capacidade do aluno de elaborar sua própria metodologia e seu sistema de trabalho



### Módulo 6. Materiais curriculares e tecnologia educacional

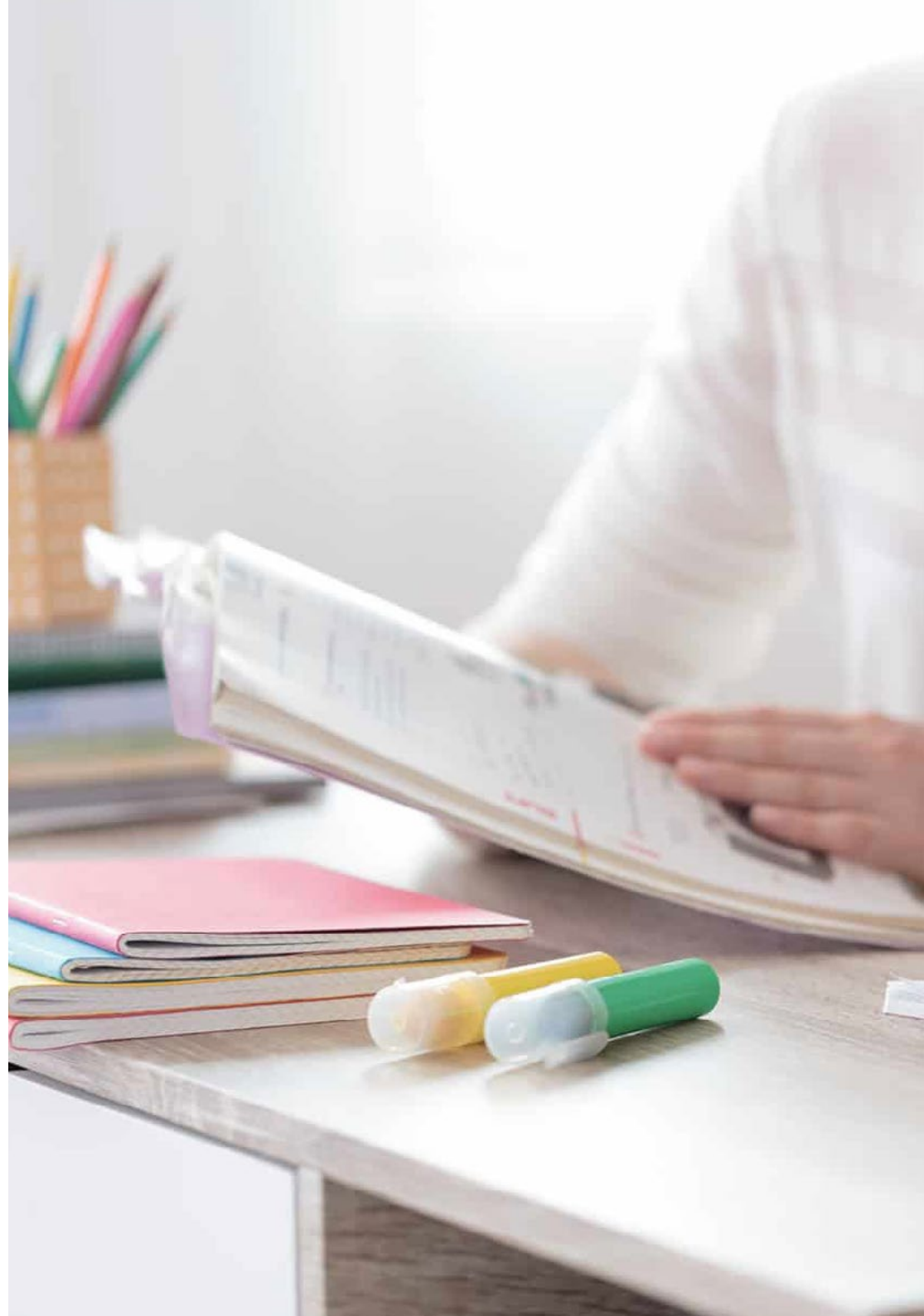
- ♦ Conhecendo o novo papel do mentor 2.0
- ♦ Estudar as possibilidades da Internet como suporte para o campo educacional
- ♦ Aprender com as TICs no contexto da atenção à diversidade

### Módulo 7. Intervenção precoce

- ♦ Apoiar e reforçar os cuidados durante a infância para pessoas em risco biológico, psicológico ou social
- ♦ Dominar os conceitos e ferramentas básicas que lhes permitirão intervir precocemente, tanto para prevenir quanto para enfrentar os riscos biopsicossociais que afetam a infância
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo, linguístico e socioafetivo de crianças em risco social
- ♦ Reconhecer os diferentes modelos de intervenção e tipos de programas e sua evolução

### Módulo 8. Educação sanitária e psicopedagogia em hospitais

- ♦ Refletir sobre o conceito de saúde e suas implicações sociopolíticas
- ♦ Compreender o papel do educador como mediador na educação para a saúde
- ♦ Definir o conceito de educação para a saúde, promoção da saúde e prevenção
- ♦ Compreender a saúde a partir da ecologia do desenvolvimento humano
- ♦ Diagnosticar, planejar, implementar e avaliar projetos de educação em saúde
- ♦ Intervir em ambientes hospitalares e/ou domiciliares
- ♦ Compreender, avaliar, intervir e melhorar a resiliência individual, familiar e coletiva





### **Módulo 9. Aconselhamento psicopedagógico para famílias em situações de risco psicossocial**

- ♦ Reconhecer os diferentes modelos familiares a fim de criar dinâmicas específicas que favoreçam o bem-estar de todos os membros da família
- ♦ Valorizar a intervenção psicopedagógica e socioeducativa como ferramenta necessária em situações de risco psicossocial para as famílias
- ♦ Descobrir a necessidade da intervenção do psicólogo educacional para promover a relação entre a família e a escola

### **Módulo 10. Adaptação às situações de inteligência múltipla**

- ♦ Reconhecer os diferentes tipos de inteligência
- ♦ Aprender os processos evolutivos de desenvolvimento da inteligência
- ♦ Estudar os conceitos de inteligência e aprendizagem em ambientes de intervenção psicoeducacional

### **Módulo 11. Inovação tecnológica na educação**

- ♦ Conhecer os últimos avanços tecnológicos aplicáveis à educação
- ♦ Aprender como implementar novas tecnologias no desenvolvimento curricular de estudantes com NEE



*Aprenda novas maneiras de atender às necessidades educacionais especiais e melhore o desenvolvimento das crianças em situação de risco"*



# 03

## Competências

Este programa de estudos proporcionará ao psicólogo as ferramentas e técnicas necessárias para a implementação de múltiplas inteligências no contexto escolar. Assim, o aluno se aprofundará na atenção psicodidática às necessidades educacionais especiais e estudará a intervenção precoce. Desta forma, ele poderá aconselhar as famílias em situações de risco psicossocial, compreendendo o papel da família e da comunidade na escola inclusiva. Tudo isso é condensado em uma capacitação online que oferecerá ao estudante os melhores materiais para se tornar um especialista de prestígio.



“

*Domine as habilidades psicopedagógicas necessárias para promover o aprendizado e a convivência na sala de aula”*



## Competências gerais

- ♦ Ser capaz de manter uma atitude reflexiva e crítica em relação à realidade social e psicopedagógica, favorecendo mudanças e inovações que levem a uma melhoria na qualidade de vida individual e social
- ♦ Dominar habilidades e habilidades psicopedagógicas necessárias para promover o aprendizado e a convivência na sala de aula e em outros ambientes através de estratégias de cooperação
- ♦ Aplicar o conhecimento teórico e os avanços científicos da psicopedagogia à prática profissional e à pesquisa
- ♦ Ser capaz de aplicar o código de ética da profissão, levando em conta os direitos dos usuários e a legislação em vigor





## Competências específicas

---

- ♦ Ser capaz de explicar e elaborar os fundamentos das diferentes etapas evolutivas do desenvolvimento humano.
- ♦ Ser capaz de fazer um diagnóstico destinado à intervenção com pacientes das áreas sociais e profissionais da Psicopedagogia
- ♦ Desenvolver uma orientação apropriada para cada circunstância
- ♦ Ser capaz de planejar adequadamente uma pesquisa psicopedagógica.
- ♦ Usar meios de medição qualitativa e quantitativa sobre intervenções e desenvolvimentos
- ♦ Incorporar às ferramentas do trabalho os instrumentos de medição e avaliação existentes
- ♦ Desenvolver processos de ensino-aprendizagem no ambiente educacional, familiar e social
- ♦ Implementar terapias particulares, utilizando técnicas e ferramentas de avaliação e diagnóstico com os quais o profissional pode preparar os tratamentos mais apropriados.
- ♦ Saber intervir com todos os tipos de famílias no ambiente educacional.
- ♦ Aplicar técnicas de informação com estudantes com NEE.
- ♦ Aproveitamento de todas as tecnologias disponíveis na intervenção educacional.
- ♦ Implementar um plano de detecção e intervenção precoce.
- ♦ Aplicar a dinâmica da intervenção familiar em situações de risco psicossocial.
- ♦ Intervir entre a família e a escola de uma forma proativa e dinâmica.
- ♦ Saber intervir na terceira idade de maneira útil e eficiente.
- ♦ Conhecer e aplicar todos os serviços existentes para a terceira idade.
- ♦ Realizar uma avaliação abrangente no envelhecimento.
- ♦ Saber como determinar com que tipo de inteligência você está trabalhando e agir em conformidade.
- ♦ Elaborar técnicas de intervenção e desenvolvimento.
- ♦ Incorporar ao método de trabalho os últimos avanços tecnológicos aplicáveis à educação
- ♦ Transformar a nova tecnologia em um recurso diário no desenvolvimento curricular dos estudantes com NEAES



*Realize um plano de detecção e intervenção precoce e melhore as habilidades sociais das crianças em um ambiente escolar"*



# 04

## Direção do curso

A fim de oferecer uma educação de qualidade, é preciso contar com profissionais renomados que motivem o aluno a adquirir conhecimentos sólidos e atualizados nesta área de capacitação. Portanto, este Mestrado Próprio conta com uma equipe altamente qualificada com ampla experiência no setor, que oferecerá as melhores ferramentas para os alunos no desenvolvimento de suas habilidades durante o curso. Desta forma, o aluno terá as garantias necessárias para se capacitar de maneira internacional em um setor em expansão que o guiará ao sucesso profissional.





“

*Considere a intervenção psicopedagógica e socioeducacional como ferramenta necessária em situações de risco psicossocial para as famílias”*

## Direção



### Sr. Álvaro Alfonso Suárez

- Psicopedagogo especializado em alunos do NEAE
- Professor de reforço educativo de alunos do NEAE
- Técnico em atendimento sociossanitário para pessoas dependentes em instituições sociais
- Técnico de Integração Social
- Formado em Psicopedagogia pela Universidade de La Laguna





# 05

## Estrutura e conteúdo

Para atender aos requisitos de excelência que todos os alunos da TECH devem ter, foi desenvolvido um programa de estudos que reúne o melhor da teoria e da prática nessa área. Através de cada módulo, o estudante será capaz de lidar com as principais teorias que explicam o desenvolvimento humano. Os alunos aprenderão sobre as posições teóricas mais relevantes que explicam as mudanças desde o nascimento até a adolescência. Tudo isso, de um ponto de vista global para sua aplicação internacional, incorporando todos os campos de trabalho que intervêm no desenvolvimento do profissional neste tipo de ambiente de trabalho.





“

*Pesquise e inove em técnicas de orientação para responder às novas exigências da sociedade”*



## Módulo 1. Teorias psicológicas e estágios de progressão de desenvolvimento

- 1.1. Principais autores e teorias psicológicas sobre o desenvolvimento infantil
  - 1.1.1. Teoria Psicanalítica do Desenvolvimento infantil de S. Freud
  - 1.1.2. Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de E. Erikson
  - 1.1.3. A Teoria do Desenvolvimento Cognitivo de Jean Piaget
    - 1.1.3.1. Adaptação: os processos de assimilação e acomodação levam ao equilíbrio
    - 1.1.3.2. Fases do desenvolvimento cognitivo
    - 1.1.3.3. Estágio sensório-motoras (0-2 anos)
    - 1.1.3.4. Estágio pré-operatório: Subestágio (2-7 anos)
    - 1.1.3.5. Estágio operacional concreto (7-11 anos)
    - 1.1.3.6. Estágio operacional concreto (11-12 anos)
  - 1.1.4. Teoria sociocultural de Lev Vygotsky
    - 1.1.4.1. Como aprendemos?
    - 1.1.4.2. Funções psicológicas superiores
    - 1.1.4.3. A linguagem, uma ferramenta de mediação
    - 1.1.4.4. Zona de desenvolvimento próximo
    - 1.1.4.5. Desenvolvimento e contexto social
- 1.2. Introdução à atenção precoce
  - 1.2.1. História da atenção precoce
  - 1.2.2. Definição de atenção precoce
    - 1.2.2.1. Niveles de intervenção na atenção precoce
    - 1.2.2.2. Principais áreas de ação
  - 1.2.3. O que é CDIAP?
    - 1.2.3.1. Conceito de CDIAP
    - 1.2.3.2. Funcionamento de um CDIAP
    - 1.2.3.3. Profissionais e áreas de intervenção
- 1.3. Aspectos de desenvolvimento 0-3 anos
  - 1.3.1. Desenvolvimento de 0 a 3 anos
    - 1.3.1.1. Introdução
    - 1.3.1.2. Desenvolvimento motor
    - 1.3.1.3. Desenvolvimento cognitivo
    - 1.3.1.4. Desenvolvimento da linguagem
    - 1.3.1.5. Desenvolvimento social



- 1.4. Aspectos de desenvolvimento 3-6 anos
    - 1.4.1. Desenvolvimento de 3 a 6 anos
      - 1.4.1.1. Introdução
      - 1.4.1.2. Desenvolvimento motor
      - 1.4.1.3. Desenvolvimento cognitivo
      - 1.4.1.4. Desenvolvimento da linguagem
      - 1.4.1.5. Desenvolvimento social
  - 1.5. Marcos no desenvolvimento infantil
    - 1.5.1. Sinais de alerta nos diferentes estágios de desenvolvimento
  - 1.6. Desenvolvimento cognitivo e socioafetivo de 7 a 11 anos
    - 1.6.1. Desenvolvimento de 7 a 11 anos
      - 1.6.1.1. Introdução
      - 1.6.1.2. Desenvolvimento motor
      - 1.6.1.3. Desenvolvimento cognitivo
      - 1.6.1.4. Desenvolvimento da linguagem
      - 1.6.1.5. Desenvolvimento social
  - 1.7. Desenvolvimento cognitivo durante a adolescência e a primeira juventude
    - 1.7.1. Desenvolvimento durante a adolescência e primeira juventude
      - 1.7.1.1. Introdução
      - 1.7.1.2. Desenvolvimento motor
      - 1.7.1.3. Desenvolvimento cognitivo
      - 1.7.1.4. Desenvolvimento da linguagem
      - 1.7.1.5. Desenvolvimento social
- Módulo 2. Avaliação, diagnóstico e orientação psicopedagógica**
- 2.1. Conceito e funções do diagnóstico educacional Qualidades do diagnosticador
    - 2.1.1. Conceito do diagnóstico educacional
    - 2.1.2. Funções do diagnóstico educacional
    - 2.1.3. Qualidades do diagnosticador
  - 2.2. Dimensões, campos e áreas de ação psicopedagógica
    - 2.2.1. Dimensões da ação psicopedagógica
    - 2.2.2. Esferas e áreas de intervenção
  - 2.3. Conceito, propósito e contexto da avaliação psicopedagógica
    - 2.3.1. Conceito de avaliação psicopedagógica
    - 2.3.2. Finalidade da avaliação psicopedagógica
    - 2.3.3. Contexto da avaliação
  - 2.4. Procedimento da avaliação psicopedagógica. A avaliação no contexto escolar e familiar
    - 2.4.1. Procedimento da avaliação psicopedagógica
    - 2.4.2. A avaliação no contexto escolar
    - 2.4.3. A avaliação no contexto familiar
  - 2.5. O processo de diagnóstico psicopedagógico e suas etapas
    - 2.5.1. Processo diagnóstico
    - 2.5.2. Etapas do diagnóstico
  - 2.6. Avaliação psicopedagógica como um processo
    - 2.6.1. Conceito
    - 2.6.2. Antecedentes
    - 2.6.3. Ética
    - 2.6.4. Avaliação
  - 2.7. Esferas de ação e áreas de intervenção e avaliação psicopedagógica no contexto escolar e familiar
    - 2.7.1. Campos e áreas de ação psicopedagógica
    - 2.7.2. Processo de avaliação psicopedagógica no contexto escolar
    - 2.7.3. Processo de avaliação psicopedagógica no ambiente familiar
  - 2.8. Técnicas e ferramentas de avaliação qualitativa e quantitativa
    - 2.8.1. Técnicas e instrumentos de avaliação qualitativa
    - 2.8.2. Técnicas e instrumentos de avaliação quantitativa
  - 2.9. Avaliação psicopedagógica no contexto da sala de aula, na escola e na família
    - 2.9.1. Avaliação no contexto da sala de aula
    - 2.9.2. Avaliação no contexto da escola
    - 2.9.3. Avaliação no contexto da família
  - 2.10. Devolutiva e acompanhamento
    - 2.10.1. Devolutiva
    - 2.10.2. Acompanhamento
  - 2.11. Aconselhamento psicopedagógico: Modelo Clínico, Modelo de Consulta e Modelo

- de Programa
- 2.11.1. Modelo Clínico
- 2.11.2. Programas modelo
- 2.11.3. Modelo de Consulta
- 2.12. Orientação escolar e a função tutorial O Plano de ação de orientação
  - 2.12.1. Orientação escolar
  - 2.12.2. Função tutorial
  - 2.12.3. O Plano de ação de orientação
- 2.13. Orientação e maturidade vocacional/profissional/laboral Abordagens e interesses
  - 2.13.1. Orientação e maturidade vocacional
  - 2.13.2. Orientação e maturidade de carreira ou socioprofissional
  - 2.13.3. Abordagens e interesses
- 2.14. Conceito, propósito e contextos de assistência social e de saúde e vulnerabilidade ou exclusão social.. Diretrizes de orientação
  - 2.14.1. Conceito, propósito e contextos socio sanitários
  - 2.14.2. Conceito, propósito e contextos de vulnerabilidade e exclusão social
  - 2.14.3. Diretrizes de orientação

### Módulo 3. Medição, pesquisa e inovação educacional

- 3.1. Relação entre inovação e pesquisa A necessidade de pesquisa e inovação na educação
  - 3.1.1. Conceito de pesquisa
  - 3.1.2. Conceito de inovação
  - 3.1.3. Relação entre inovação e pesquisa
  - 3.1.4. Necessidade de pesquisa e inovação na educação
- 3.2. Modalidades e estágios do processo de pesquisa e inovação educacional
  - 3.2.1. Abordagem quantitativa
  - 3.2.2. Abordagem qualitativa
  - 3.2.3. Estágios do processo de pesquisa e inovação
- 3.3. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa ou do trabalho de campo Divulgação dos resultados
  - 3.3.1. Planejamento da pesquisa ou do trabalho de campo
  - 3.3.2. Desenvolvimento da pesquisa ou do trabalho de campo
  - 3.3.3. Divulgação dos resultados

- 3.4. Seleção do tema de estudo e elaboração do marco teórico Projeto e relatório final
  - 3.4.1. Escolha do tema de estudo
  - 3.4.2. Elaboração do marco teórico
  - 3.4.3. Projeto e relatório final
- 3.5. Projetos experimentais, intergrupais e intragrúpicos
  - 3.5.1. Projetos experimentais
  - 3.5.2. Projetos intergrupais
  - 3.5.3. Projetos intragrúpicos
- 3.6. Projetos quase-experimentais, descritivos e correlacionados
  - 3.6.1. Projetos quase-experimentais.
  - 3.6.2. Projetos descritivos
  - 3.6.3. Projetos correlacionados
- 3.7. Conceptualização e modalidades de pesquisa qualitativa
  - 3.7.1. Conceito de pesquisa qualitativa
  - 3.7.2. Pesquisa etnográfica
  - 3.7.3. O estudo de caso
  - 3.7.4. Pesquisa biográfico-narrativa
  - 3.7.5. Teoria fundamentada
  - 3.7.6. Pesquisa-ação
- 3.8. Inovação educacional para a melhoria das escolas Inovação e TIC
  - 3.8.1. Inovação educacional para a melhoria das escolas
  - 3.8.2. Inovação e TIC
- 3.9. Coleta de informação: medição e avaliação Técnicas e instrumentos para a coleta de dados
  - 3.9.1. Coleta de informação: medição e avaliação
  - 3.9.2. Técnicas e instrumentos para a coleta de dados
- 3.10. Instrumentos de pesquisa: testes
  - 3.10.1. Tipos
  - 3.10.2. Área de estudo
  - 3.10.3. Processos
  - 3.10.4. Evolução
- 3.11. Confiabilidade e validade: requisitos técnicos para instrumentos de avaliação na educação
  - 3.11.1. Confiabilidade
  - 3.11.2. Validade

- 3.12. Análise estatística Variáveis e hipóteses de pesquisa
  - 3.12.1. Análise estatística
  - 3.12.2. As variáveis
  - 3.12.3. Hipóteses
  - 3.12.4. Estatística descritiva
  - 3.12.5. Estatística inferencial
- 3.13. A análise de dados qualitativos Critérios de rigor científico
  - 3.13.1. Processo geral de análise qualitativa
  - 3.13.2. Critérios de rigor científico
- 3.14. Categorização e codificação de dados
  - 3.14.1. Codificação de dados
  - 3.14.2. Categorização dos dados

#### **Módulo 4. Atenção psicoeducacional para as necessidades educacionais específicas dentro de um contexto escolar**

- 4.1. Atenção psicoeducacional e intervenção psicopedagógica em escolas inclusivas. Integração, diversidade e inclusão educacional
  - 4.1.1. Cuidados psicoeducacionais e psicopedagógicos
  - 4.1.2. Integração, diversidade e inclusão
  - 4.1.3. Necessidades educacionais específicas
- 4.2. O Plano de Ação Tutorial e o Plano de Orientação Acadêmica e Profissional
  - 4.2.1. Plano de Atenção Tutorial
  - 4.2.2. Plano de orientação acadêmica e profissional
- 4.3. Estrutura profissional: equipes de Orientação Educacional e Psicopedagógica e Departamento de Orientação
  - 4.3.1. EOEP
  - 4.3.2. Departamentos de orientação
- 4.4. Medidas de atenção à diversidade: organização dos recursos escolares e o plano de atenção à diversidade.
  - 4.4.1. Organização de recursos
  - 4.4.2. Plano de atenção à diversidade
- 4.5. O conceito de aprendizagem e competência de estudo Inteligência emocional e competência social no ambiente escolar
  - 4.5.1. Aprendizagem e competência de estudo
  - 4.5.2. Inteligência emocional e social
- 4.6. Definição das dificuldades de aprendizagem Desenvolvimento histórico
  - 4.6.1. Conceito da DA
  - 4.6.2. Desenvolvimento histórico
- 4.7. Dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita Dislexia e Disortografia
  - 4.7.1. O conceito DA da leitura
  - 4.7.2. Dislexia
  - 4.7.3. Disortografia
- 4.8. Definição de dificuldades de aprendizagem da matemática Avaliação, diagnóstico e intervenção
  - 4.8.1. Conceito de DA da matemática
  - 4.8.2. Avaliação
  - 4.8.3. Diagnóstico
  - 4.8.4. Intervenção
- 4.9. Perfil do Transtorno de Atenção com Hiperatividade (TDAH):
  - 4.9.1. Avaliação
  - 4.9.2. Diagnóstico
  - 4.9.3. Efeitos
  - 4.9.4. Intervenção
- 4.10. Avaliação das necessidades do TDAH e intervenção educacional
  - 4.10.1. Avaliação das necessidades do TDAH
  - 4.10.2. Intervenção educacional no TDAH
- 4.11. O perfil de alta habilidade intelectual
  - 4.11.1. Conceito
  - 4.11.2. Avaliação
  - 4.11.3. Autonomia
  - 4.11.4. Benefícios
- 4.12. Avaliação das necessidades das altas habilidades intelectuais e intervenção educacional
  - 4.12.1. Avaliação
  - 4.12.2. Intervenção
- 4.13. Conceito de entrada tardia no sistema educacional e a necessidade de uma educação compensatória Medidas de compensação educacional
  - 4.13.1. Conceito de entrada tardia no sistema educacional
  - 4.13.2. Conceito de necessidade compensatória
  - 4.13.3. Medidas de compensação educacional

- 4.14. Perfil do transtorno do espectro do autismo (TEA) dentro de transtornos comportamentais graves Avaliação e intervenção
  - 4.14.1. Perfil do TEA
  - 4.14.2. Avaliação do TEA
  - 4.14.3. Intervenção
- 4.15. Deficiências intelectuais, sensoriais e motoras
  - 4.15.1. Deficiência intelectual
  - 4.15.2. Deficiência sensorial
  - 4.15.3. Deficiência motora

### Módulo 5. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- 5.1. A diversidade dos modelos familiares atuais
  - 5.1.1. Definição do conceito de família
  - 5.1.2. Evolução do conceito de família
    - 5.1.2.1. A família no século XXI
  - 5.1.3. Modelos de família
    - 5.1.3.1. Tipos de modelos de família
    - 5.1.3.2. Estilos educacionais nos modelos de família
  - 5.1.4. Atenção educacional para os diferentes modelos de família
- 5.2. Envolvimento da família na escola
  - 5.2.1. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
  - 5.2.2. A importância da cooperação entre as partes interessadas na educação
    - 5.2.2.1. A equipe administrativa
    - 5.2.2.2. A equipe docente
    - 5.2.2.3. A família
  - 5.2.3. Tipos de participação das famílias
    - 5.2.3.1. Participação direta
    - 5.2.3.2. Participação indireta
    - 5.2.3.3. Não participação
  - 5.2.4. As escolas de pais
  - 5.2.5. As AMPAS
  - 5.2.6. Dificuldades na participação
    - 5.2.6.1. Dificuldades de participação intrínsecas
    - 5.2.6.2. Dificuldades de participação extrínsecas
  - 5.2.7. Como melhorar a participação das famílias

- 5.3. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
  - 5.3.1. A relação escola-família
  - 5.3.2. A família como um contexto para o desenvolvimento humano
- 5.4. Sociedade e escola inclusiva
  - 5.4.1. Conceitos fundamentais
  - 5.4.2. Objetivos da educação inclusiva
- 5.5. As comunidades de aprendizagem
  - 5.5.1. Estrutura conceitual das comunidades de aprendizagem
  - 5.5.2. Características das comunidades de aprendizagem
- 5.6. Criação de uma comunidade de aprendizagem
  - 5.6.1. Definição de metas
  - 5.6.2. Análise contextual
  - 5.6.3. Definição de prioridades
  - 5.6.4. Planejamento

### Módulo 6. Materiais curriculares e tecnologia educacional

- 6.1. Orientação educacional e novas competências do orientador no âmbito das tecnologias da informação
  - 6.1.1. Novo conceito de orientação educacional no âmbito da sociedade da informação
  - 6.1.2. Novas competências do orientador
- 6.2. Materiais curriculares, princípios metodológicos para seu uso e avaliação
  - 6.2.1. Materiais curriculares para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem
  - 6.2.2. Características e tipos de materiais curriculares
  - 6.2.3. Uso e avaliação de diferentes tipos de materiais curriculares
  - 6.2.4. Tecnologia educacional
- 6.3. Aprendizagem centrada no aluno, do currículo planejado ao currículo em ação
  - 6.3.1. Novo paradigma educacional centrado no aluno
  - 6.3.2. Currículo planejado e currículo em ação
- 6.4. O conceito de inovação educacional e novas metodologias educacionais
  - 6.4.1. Inovação educacional
  - 6.4.2. Aprendizagem cooperativa
- 6.5. Aprendizagem baseada em problemas, cultura de pensamento, aprendizagem orientada a projetos, gamificação e *Sala de Aula Invertida*





- 6.5.1. Aprendizagem baseada em problemas
- 6.5.2. Cultura do pensamento
- 6.5.3. Aprendizagem orientada a projetos
- 6.5.4. Gamificação
- 6.5.5. *Sala de Aula Invertida*
- 6.6. Desafios da educação na sociedade da informação: formar cidadãos na educação para a mídia
  - 6.6.1. TIC
  - 6.6.2. Nova realidade na sociedade da informação
  - 6.6.3. Desafios educacionais na sociedade da informação
  - 6.6.4. Educação para a mídia
- 6.7. Integração das TIC como tema de estudo, integração institucional e integração didática
  - 6.7.1. As TICs como objeto de estudo
  - 6.7.2. Integração institucional das TICs
  - 6.7.3. As TIC nos currículos escolares e a integração didática
- 6.8. Conceito e características da Escola 2.0. E-Learning e b-Learning. Capacitação vocacional e universidade online MOOCs
  - 6.8.1. A escola 2.0
  - 6.8.2. Aprendizagem e-Learning e b-Learning
  - 6.8.3. Capacitação online
  - 6.8.4. MOOCs
- 6.9. Possibilidades da Internet para a comunicação e desenvolvimento profissional dos educadores
  - 6.9.1. Comunicação e desenvolvimento profissional dos educadores na Internet
- 6.10. Definição, características e elementos dos Ambientes Pessoais de Aprendizagem (APA)
  - 6.10.1. Aprendizagem ao longo da vida
  - 6.10.2. Ambientes pessoais de aprendizagem, definição e características
  - 6.10.3. Elementos fundamentais e construção de um APA
  - 6.10.4. Ambientes pessoais de aprendizagem (APA) no trabalho do orientador
  - 6.10.5. Uso do APA na função de aconselhamento
- 6.11. APA no trabalho do orientador
  - 6.11.1. Ambientes pessoais de aprendizagem (APA) no trabalho do orientador
    - 6.11.1.1. Conceito de APA

- 6.11.1.2. Web 2.0 e colaboração profissional
  - 6.11.1.3. Seis ideias sobre a contribuição das redes para a orientação
  - 6.11.1.4. Limitações da colaboração em rede
- 6.11.2. Uso do APA na função de aconselhamento
  - 6.11.2.1. Usos das TIC na orientação
  - 6.11.2.2. Dez atividades básicas que podemos fazer com TICs para o desenvolvimento da orientação
- 6.12. Características dos meios audiovisuais no uso educacional Recursos de som, podcasts e rádio na escola Recursos de imagem
  - 6.12.1. Funções dos meios audiovisuais no uso educacional
  - 6.12.2. Podcasts e rádio na escola
  - 6.12.3. Seleção e uso de materiais audiovisuais
- 6.13. TIC nos processos de orientação profissional e vocacional Programa Orienta e plataformas web
  - 6.13.1. TIC nos processos de orientação profissional e vocacional
  - 6.13.2. Programa Orienta para estudantes
  - 6.13.3. Plataformas web para orientação profissional e de carreira (MyWayPass)
- 6.14. O conceito de Web 2.0 Websites, WebQuests, blogs e Wikis Materiais multimídia para tutoria
  - 6.14.1. Web 2.0
  - 6.14.2. Webquest
  - 6.14.3. Blogs
  - 6.14.4. Wikis
  - 6.14.5. Materiais multimídia para tutoria
- 6.15. Materiais para a atenção à diversidade e materiais para diagnóstico e avaliação As TIC na atenção à diversidade
  - 6.15.1. Materiais para a atenção à diversidade
  - 6.15.2. Materiais de diagnóstico e avaliação
  - 6.15.3. TIC para a diversidade

## Módulo 7. Intervenção precoce

- 7.1. Conceito e evolução histórica da Atenção Precoce Relação entre desenvolvimento e aprendizagem precoce
  - 7.1.1. Conceito de Atenção Precoce
  - 7.1.2. Evolução histórica da Atenção Precoce
  - 7.1.3. Relação entre desenvolvimento e aprendizagem precoce
- 7.2. Fases do processo de pesquisa em Atenção Precoce. Esferas e agentes
  - 7.2.1. Fases do processo de pesquisa em Atenção Precoce
  - 7.2.2. Esferas da Atenção Precoce
  - 7.2.3. Agentes da Atenção Precoce
  - 7.2.4. Centros de Desenvolvimento Infantil e de Atenção Precoce
- 7.3. Plasticidade e função cerebral
  - 7.3.1. Conceito de plasticidade cerebral
  - 7.3.2. Função cerebral
- 7.4. Principais fatores de risco biológico e social Ferramentas de compensação
  - 7.4.1. Principais fatores de risco biológico
  - 7.4.2. Principais fatores de risco social
  - 7.4.3. Ferramentas de compensação
- 7.5. Abordagens teóricas para o desenvolvimento cognitivo Desenvolvimento cognitivo de 3 a 6 anos. Intervenção
  - 7.5.1. Abordagens teóricas o desenvolvimento cognitivo
  - 7.5.2. Desenvolvimento cognitivo de 3 a 6 anos
  - 7.5.3. O período pré-operacional
  - 7.5.4. Desenvolvimento no período pré-operacional
- 7.6. Desenvolvimento precoce da linguagem, sinais de alerta e intervenção precoce na linguagem Intervenção
  - 7.6.1. Desenvolvimento inicial da linguagem
  - 7.6.2. Sinais de advertência durante o desenvolvimento precoce da linguagem
  - 7.6.3. Intervenção precoce na linguagem
- 7.7. Desenvolvimento socioafetivo e intervenção precoce no desenvolvimento socioafetivo
  - 7.7.1. Desenvolvimento socioafetivo
  - 7.7.2. Contextos sociais e interações na infância
  - 7.7.3. Intervenção precoce no desenvolvimento socioafetivo

- 7.8. Situações de risco social Tipologia de maus-tratos durante a infância Intervenção
  - 7.8.1. Risco social na infância
  - 7.8.2. Tipos de maus-tratos durante a infância
- 7.9. Estratégias metodológicas e de adaptação em situações de risco
  - 7.9.1. Estratégias de intervenção precoce
  - 7.9.2. Estratégias de adaptação e enfrentamento em situações de risco social
- 7.10. Modelos de intervenção e tipologia de programas em atenção precoce Avaliação
  - 7.10.1. Modelos de intervenção precoce
  - 7.10.2. Tipologia de programas na Atenção Precoce
  - 7.10.3. Avaliação de programas na Atenção Precoce

## Módulo 8. Educação sanitária e psicopedagogia em hospitais

- 8.1. Definição de Saúde, organizações internacionais e órgãos locais
  - 8.1.1. Definição de saúde
  - 8.1.2. Organizações internacionais
  - 8.1.3. Órgãos locais
- 8.2. Construtivismo e modelo pedagógico no campo da saúde
  - 8.2.1. Construtivismo
  - 8.2.2. O papel do profissional como mediador na Educação para a Saúde
  - 8.2.3. O papel do mediador na Educação para a Saúde
- 8.3. Multiculturalidade e Interculturalidade
  - 8.3.1. Multiculturalidade
  - 8.3.2. Interculturalidade
- 8.4. Inteligência Afetiva e Inteligência Espiritual
  - 8.4.1. Inteligência Afetiva
  - 8.4.2. Inteligência Espiritual
- 8.5. Educação para a Saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças
  - 8.5.1. Educação para a Saúde
  - 8.5.2. Promoção da saúde
  - 8.5.3. Prevenção de doenças
- 8.6. Saúde Pública e estilos de vida Ecologia do desenvolvimento humano
  - 8.6.1. Saúde Pública e estilos de vida
  - 8.6.2. Ecologia do desenvolvimento humano

- 8.7. Conceito e fases dos projetos de Educação para a Saúde
  - 8.7.1. Conceito de projetos de Educação para a Saúde
  - 8.7.2. Fases de projetos de Educação para a Saúde
- 8.8. Diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de projetos de Educação para a Saúde
  - 8.8.1. Diagnóstico
  - 8.8.2. Planejamento
  - 8.8.3. Implementação
  - 8.8.4. Avaliação
- 8.9. Pedagogia hospitalar, salas de aula hospitalares e atendimento domiciliar
  - 8.9.1. Pedagogia hospitalar
  - 8.9.2. Salas de aula hospitalares
  - 8.9.3. Atendimento domiciliar
- 8.10. Construção de um contexto colaborativo e intervenção em rede no trabalho psicopedagógico em situações de risco à saúde
  - 8.10.1. Construindo um contexto colaborativo
  - 8.10.2. Intervenção em rede
- 8.11. Resiliência
  - 8.11.1. Resiliência individual
  - 8.11.2. Resiliência familiar
  - 8.11.3. Resiliência social

## Módulo 9. Aconselhamento psicopedagógico para famílias em situações de risco psicossocial

- 9.1. Conceitos e teorias sobre a família. Funções, dinâmicas, regras e papéis
  - 9.1.1. A família como um contexto para o desenvolvimento humano
  - 9.1.2. Funções da família
  - 9.1.3. Dinâmica familiar e regras
  - 9.1.4. Papéis dentro do contexto familiar
- 9.2. Mudanças sociais e novas formas de convivência familiar
  - 9.2.1. A influência das mudanças sociais sobre a família
  - 9.2.2. Novas formas de família

- 9.3. Estilos educacionais familiares
  - 9.3.1. Estilo democrático
  - 9.3.2. Estilo autoritário
  - 9.3.3. Estilo negligente
  - 9.3.4. Estilo indulgente
- 9.4. Risco psicossocial, critérios de avaliação de risco psicossocial e famílias em risco psicossocial
  - 9.4.1. O que é risco psicossocial?
  - 9.4.2. Critérios de avaliação do risco psicossocial
  - 9.4.3. Famílias em situações de risco psicossocial
- 9.5. Fatores de risco vs. Fatores de proteção
  - 9.5.1. Fatores de risco
  - 9.5.2. Fatores de proteção
- 9.6. Conceito de intervenção psicopedagógica e modelos de intervenção psicopedagógica no ambiente familiar
  - 9.6.1. Conceito de intervenção psicopedagógica no ambiente familiar
  - 9.6.2. Modelos de intervenção psicopedagógica
- 9.7. Público-alvo, áreas e contextos de intervenção psico-educacional
  - 9.7.1. Público-alvo da intervenção psicopedagógica
  - 9.7.2. Áreas da intervenção psicopedagógica
  - 9.7.3. Contextos de intervenção psicopedagógica
- 9.8. Conceito, fundamentos e modelos de intervenção socioeducativa com as famílias
  - 9.8.1. Intervenção socioeducativa com as famílias
  - 9.8.2. Princípios de intervenção psicoeducacional com as famílias
  - 9.8.3. Fundamentos da intervenção socioeducativa com as famílias: elementos, critérios a serem levados em conta e níveis de intervenção
  - 9.8.4. Modelos de intervenção socioeducativa com as famílias
- 9.9. Equipes educacionais de intervenção socioeducativa com famílias, habilidades profissionais e instrumentos e técnicas
  - 9.9.1. Equipes educacionais de intervenção familiar
  - 9.9.2. Habilidades profissionais
  - 9.9.3. Instrumentos e técnicas
- 9.10. Conceito e tipos de maus-tratos infantis na família
  - 9.10.1. Conceito de maus-tratos à criança
  - 9.10.2. Tipos de maus-tratos à criança
- 9.11. Ações para lidar com os maus-tratos à criança na família

9.11.1. Detecção, avaliação e cuidado

9.11.2. Protocolos

9.12. A família e a escola como ambientes colaborativos Formas de participação da família na escola

9.12.1. A família e a escola como ambientes colaborativos

9.12.2. Formas de participação da família na escola

9.12.3. Escola de pais e educação dos pais

## Módulo 10. Adaptação às situações de inteligência múltipla

10.1. Neurociência

10.1.1. Introdução

10.1.2. Conceito de Neurociência

10.1.3. Neuromitos

10.1.3.1. Usamos apenas 10% do cérebro

10.1.3.2. Cérebro direito. Cérebro esquerdo.

10.1.3.3. Estilos de aprendizagem

10.1.3.4. O cérebro masculino O cérebro feminino

10.1.3.5. Períodos críticos de aprendizagem

10.2. O cérebro

10.2.1. Estruturas cerebrais

10.2.1.1. Córtex cerebral

10.2.1.2. O cerebelo

10.2.1.3. Gânglios basais

10.2.1.4. O sistema límbico

10.2.1.5. Tronco encefálico

10.2.1.6. Tálamo

10.2.1.7. A medula espinhal

10.2.1.8. Principais funções do cérebro

10.2.2. Modelo Trino

10.2.2.1. O cérebro reptiliano

10.2.2.2. O cérebro emocional

10.2.2.3. O neocórtex

10.2.3. Modelo Bilateral



- 10.2.3.1. O hemisfério direito
- 10.2.3.2. O hemisfério esquerdo
- 10.2.3.3. Funcionamento dos hemisférios cerebrais
- 10.2.4. Cérebro cognitivo e cérebro emocional
  - 10.2.4.1. O cérebro racional
  - 10.2.4.2. O cérebro emocional
- 10.2.5. Neurônios
  - 10.2.5.1. O que são?
  - 10.2.5.2. Poda neural
- 10.2.6. O que são neurotransmissores?
  - 10.2.6.1. Dopamina
  - 10.2.6.2. Serotonina
  - 10.2.6.3. Endorfina
  - 10.2.6.4. Glutamato
  - 10.2.6.5. Acetilcolina
  - 10.2.6.6. Norepinefrina
- 10.3. Neurociência e aprendizagem
  - 10.3.1 O que é aprender?
    - 10.3.1.1. Aprendizagem como memorização
    - 10.3.1.2. A aprendizagem como acúmulo de informações
    - 10.3.1.3. A aprendizagem como interpretação da realidade
    - 10.3.1.4. A aprendizagem como ação
  - 10.3.2. Os neurônios espelho
    - 10.3.2.1. Aprendendo pelo exemplo
  - 10.3.3. Níveis de aprendizagem
    - 10.3.3.1. A taxonomia de Bloom
    - 10.3.3.2. Taxonomia SOLO
    - 10.3.3.3. Níveis de conhecimento
  - 10.3.4. Estilos de aprendizagem
    - 10.3.4.1. Convergente
    - 10.3.4.2. Divergente
    - 10.3.4.3. Acomodador
    - 10.3.4.4. Assimilador
  - 10.3.5. Tipos de aprendizagem
    - 10.3.5.1. Aprendizagem implícita
    - 10.3.5.2. Aprendizagem explícita
    - 10.3.5.3. Aprendizagem associativa
    - 10.3.5.4. Aprendizagem significativa
    - 10.3.5.5. Aprendizagem cooperativa
    - 10.3.5.6. Aprendizagem emocional
    - 10.3.5.7. Aprendizagem experimental
    - 10.3.5.8. Aprendizagem memorística
    - 10.3.5.9. Aprendizagem por descoberta
  - 10.3.6. Competências para aprender
- 10.4. Inteligência múltipla
  - 10.4.1. Definição
    - 10.4.1.1. De acordo com Howard Gardner
    - 10.4.1.2. De acordo com outros autores
  - 10.4.2. Classificação
    - 10.4.2.1. Inteligência linguística
    - 10.4.2.2. Inteligência lógico-matemática
    - 10.4.2.3. Inteligência espacial
    - 10.4.2.4. Inteligência musical
    - 10.4.2.5. Inteligência corporal e cinestésica
    - 10.4.2.6. Inteligência Intrapessoal
    - 10.4.2.7. Inteligência Interpessoal
    - 10.4.2.8. Inteligência naturalista
  - 10.4.3. Inteligências múltiplas e neurodidática
  - 10.4.4. Como trabalhar com IM na sala de aula
  - 10.4.5. Vantagens e desvantagens da aplicação de IMIM na Educação
- 10.5. Neurociências – Educação
  - 10.5.1. Neuroeducação
    - 10.5.1.1. Introdução
    - 10.5.1.2. O que é Neuroeducação?
  - 10.5.2. Plasticidade cerebral

- 10.5.2.1. Plasticidade sináptica
- 10.5.2.2. A neurogênese
- 10.5.2.3. Aprendizagem, ambiente e experiência
- 10.5.2.4. O efeito Pigmalião
- 10.5.3. A memória
  - 10.5.3.1. O que é memória?
  - 10.5.3.2. Tipos de memória
  - 10.5.3.3. Níveis de processamento
  - 10.5.3.4. Memória e emoção
  - 10.5.3.5. Memória e motivação
- 10.5.4. A emoção
  - 10.5.4.1. O binômio emoção e cognição
  - 10.5.4.2. Emoções primárias
  - 10.5.4.3. Emoções secundárias
  - 10.5.4.4. Funções das emoções
  - 10.5.4.5. Estados emocionais e o envolvimento no processo de aprendizagem
- 10.5.5. A atenção
  - 10.5.5.1. Redes de atenção
  - 10.5.5.2. Relação entre atenção, memória e emoção
  - 10.5.5.3. Atenção executiva
- 10.5.6. A motivação
  - 10.5.6.1. As 7 etapas da motivação escolar
- 10.5.7. Contribuições neurocientíficas para a aprendizagem
- 10.5.8. O que é Neurodidática?
- 10.5.9. Contribuições da Neurodidática para as Estratégias de Aprendizagem
- 10.6. Neuroeducação na sala de aula
  - 10.6.1. A figura do neuroeducador
  - 10.6.2. Relevância neuroeducacional e neuropedagógica
  - 10.6.3. Neurônios espelho e empatia do professor
  - 10.6.4. Atitude empática e aprendizagem
  - 10.6.5. Aplicações na sala de aula
  - 10.6.6. Organização da sala de aula
  - 10.6.7. Proposta de melhoria das aulas
- 10.7. Jogos e novas tecnologias
  - 10.7.1. Etimologia do jogo
  - 10.7.2. Benefícios do jogo
  - 10.7.3. Aprender jogando
  - 10.7.4. O processo neurocognitivo
  - 10.7.5. Princípios básicos dos jogos educacionais
  - 10.7.6. Neuroeducação e jogos de mesa
  - 10.7.7. Tecnologia educacional e neurociência
    - 10.7.7.1. Integrando a tecnologia na sala de aula
  - 10.7.8. Desenvolvimento das funções executivas
- 10.8. Corpo e cérebro
  - 10.8.1. A conexão entre o corpo e o cérebro
  - 10.8.2. O cérebro social
  - 10.8.3. Como preparamos o cérebro para a aprendizagem?
  - 10.8.4. Alimentação
    - 10.8.4.1. Hábitos nutricionais
  - 10.8.5. Descanso
    - 10.8.5.1. Importância do sono para a aprendizagem
  - 10.8.6. Exercício
    - 10.8.6.1. Exercício físico e aprendizagem
- 10.9. Neurociência e fracasso escolar
  - 10.9.1. Benefícios da Neurociência
  - 10.9.2. Transtornos de aprendizagem
  - 10.9.3. Elementos para uma pedagogia orientada para o sucesso
  - 10.9.4. Algumas sugestões para melhorar o processo de aprendizagem
- 10.10. Razão e emoção
  - 10.10.1. O binômio razão e emoção
  - 10.10.2. Para que servem as emoções?
  - 10.10.3. Por que educar as emoções na sala de aula
  - 10.10.4. Aprendizagem eficaz através das emoções

## Módulo 11. Inovação tecnológica na educação

- 11.1. Vantagens e desvantagens do uso da tecnologia na Educação
  - 11.1.1. A tecnologia como meio de educação
  - 11.1.2. Vantagens do uso
  - 11.1.3. Desvantagens e dependências
- 11.2. Neurotecnologia Educacional
  - 11.2.1. Neurociência
  - 11.2.2. Neurotecnologia
- 11.3. A programação na Educação
  - 11.3.1. Benefícios da programação na educação
  - 11.3.2. Plataforma Scratch
  - 11.3.3. O primeiro " Olá Mundo"
  - 11.3.4. Comandos, parâmetros e eventos
  - 11.3.5. Exportação de projetos
- 11.4. Introdução à sala de aula invertida
  - 11.4.1. Em que se baseia
  - 11.4.2. Exemplos de uso
  - 11.4.3. Gravação de vídeo
  - 11.4.4. YouTube
- 11.5. Introdução à Gamificação
  - 11.5.1. O que é Gamificação?
  - 11.5.2. Casos de sucesso
- 11.6. Introdução à Robótica
  - 11.6.1. A importância da robótica na educação
  - 11.6.2. Arduino (hardware)
  - 11.6.3. Arduino (linguagem de programação)
- 11.7. Dicas e exemplos de uso em sala de aula
  - 11.7.1. Combinando ferramentas de inovação na sala de aula
  - 11.7.2. Exemplos reais

- 11.8. Introdução à realidade aumentada
  - 11.8.1. O que é RA?
  - 11.8.2. Quais são os benefícios para a educação?
- 11.9. Como desenvolver suas próprias aplicações de RA
  - 11.9.1. Vuforia
  - 11.9.2. Unity
  - 11.9.3. Exemplos de uso
- 11.10. Samsung Virtual School Suitcase
  - 11.10.1. Aprendizagem imersiva
  - 11.10.2. A mochila do futuro

“*Realize um programa de estudos que se concentra no desenvolvimento de todas as suas habilidades em um setor de trabalho que está em alta demanda internacional*”

06

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

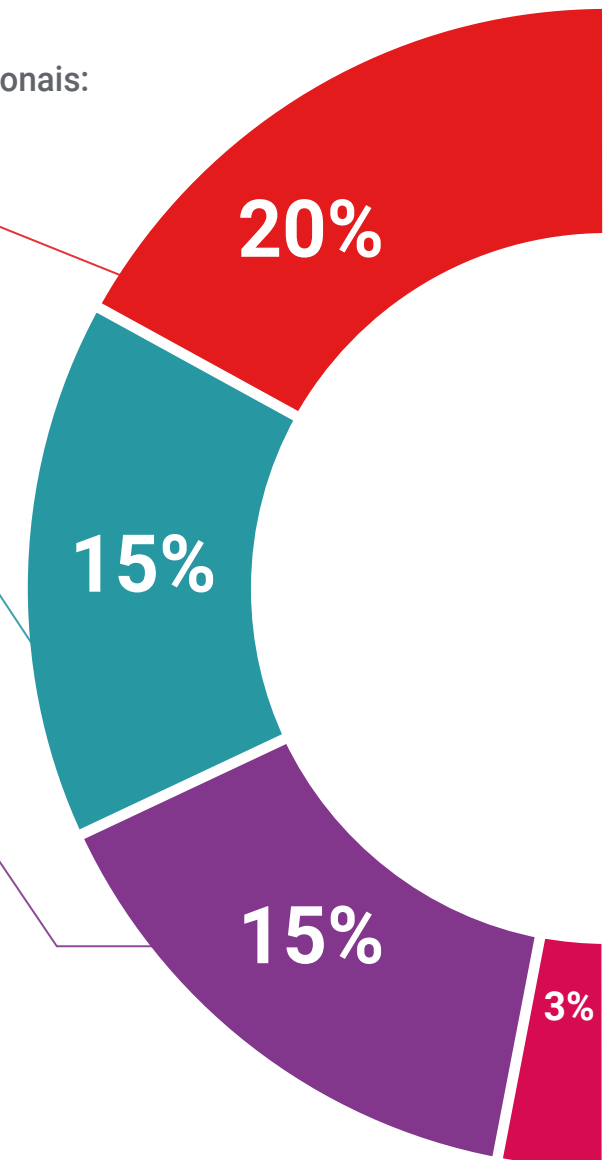
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

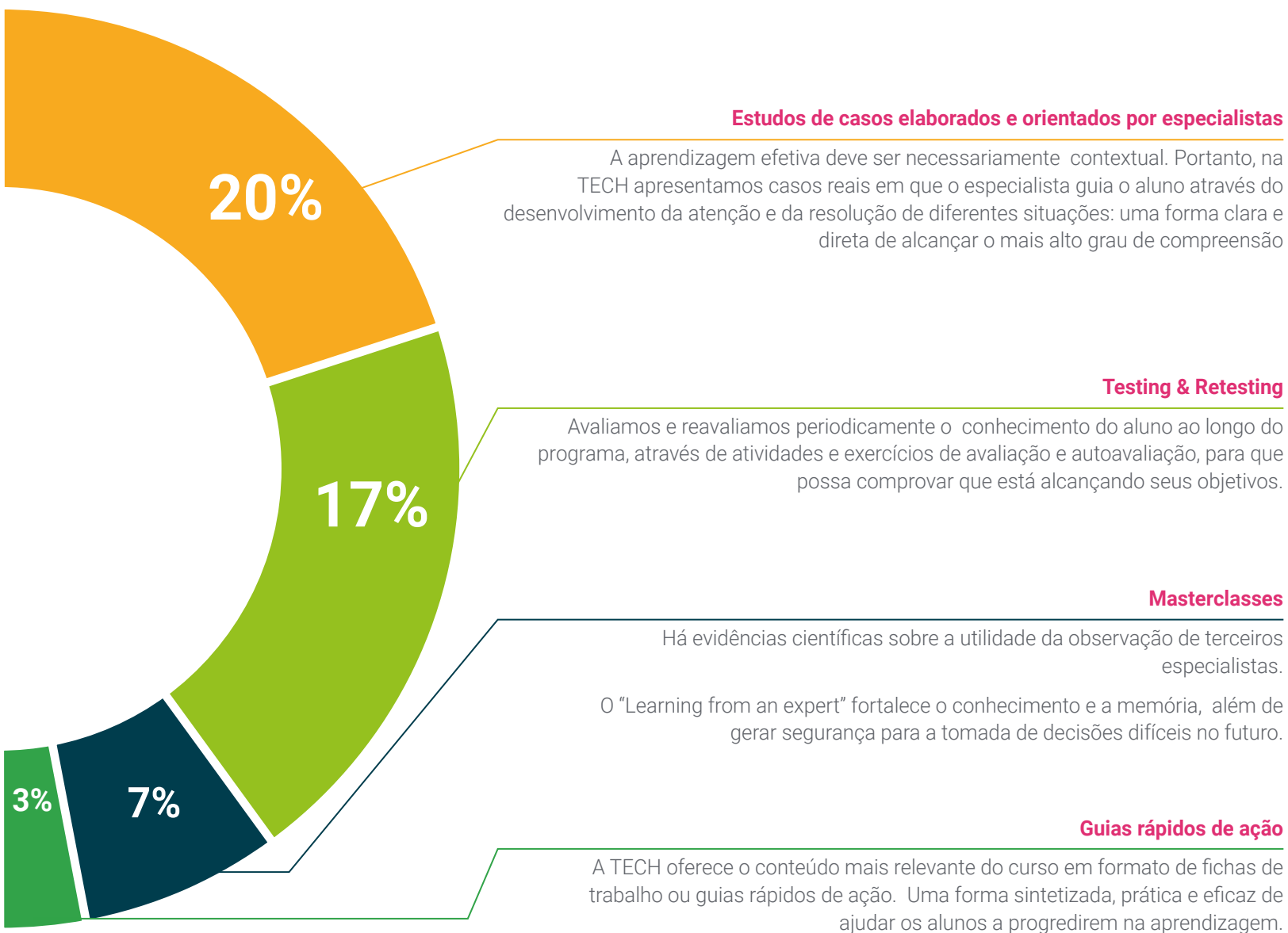
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.







07

# Certificado

O Mestrado Próprio em Psicopedagogia Educacional garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

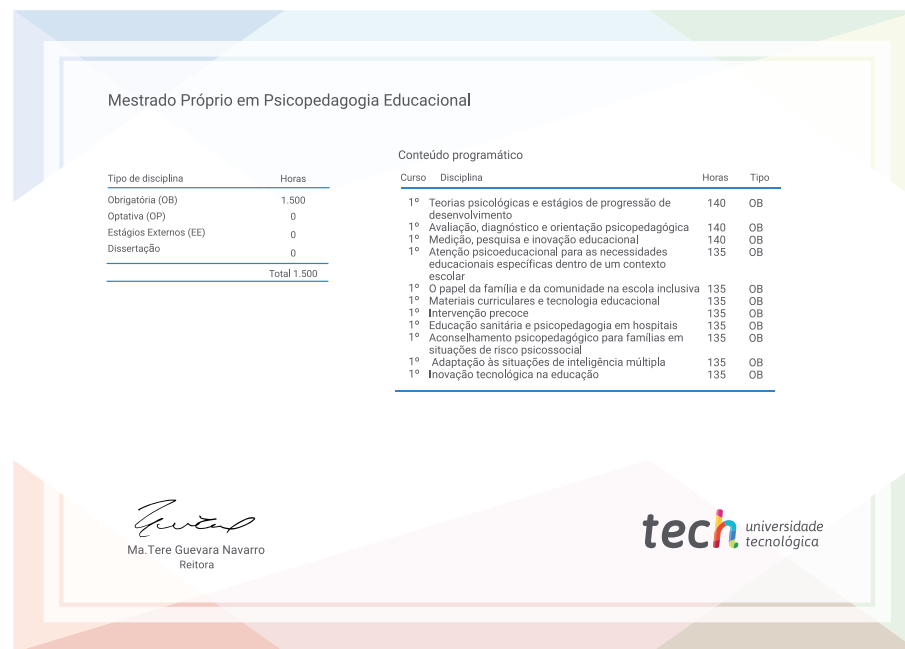
Este **Mestrado Próprio em Psicopedagogia Educacional** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Psicopedagogia Educacional**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento

**tech** universidade  
tecnológica

Mestrado Próprio

Psicopedagogia

Educacional

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Psicopedagogia Educacional

